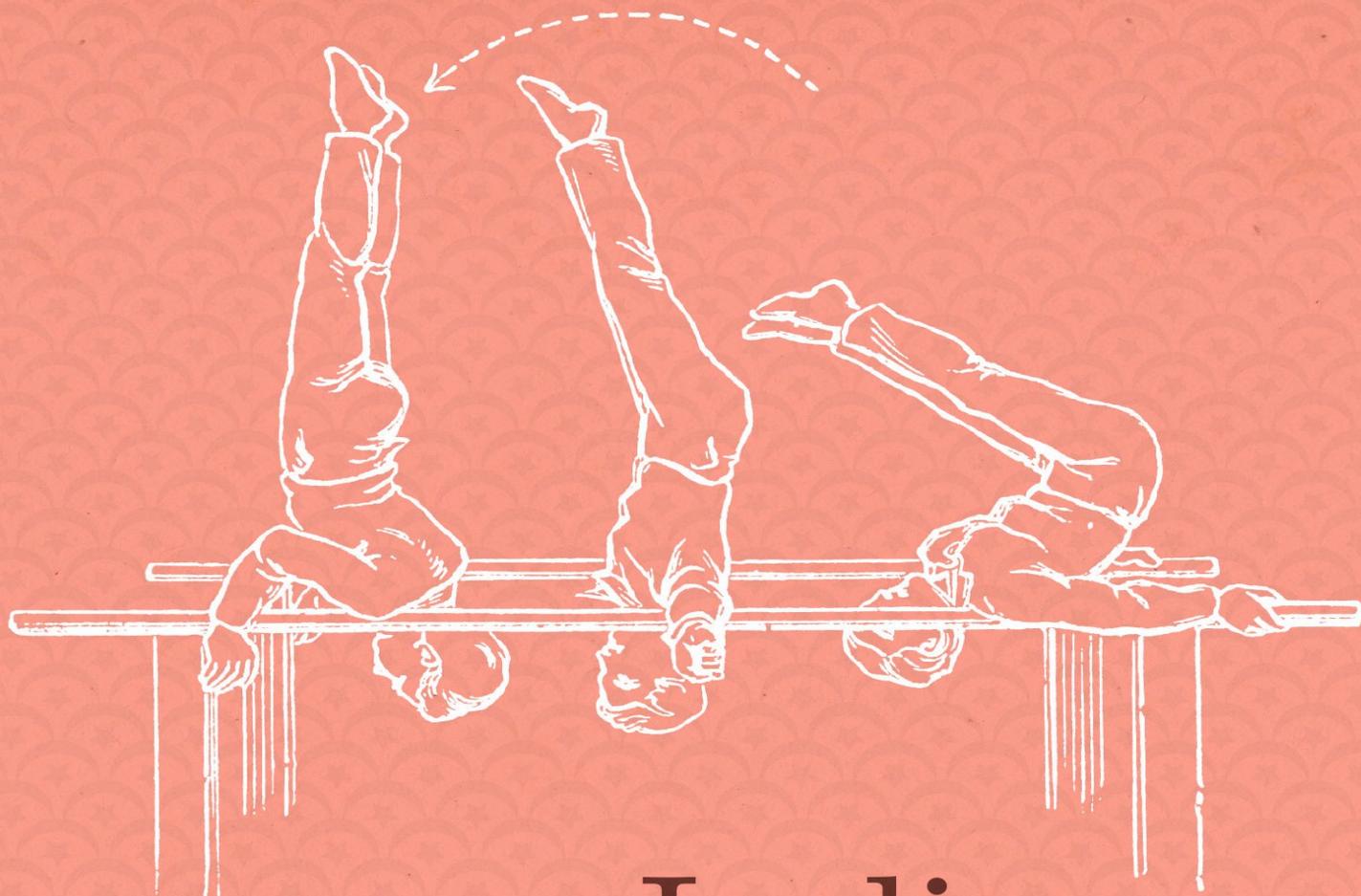


“Poucos autores contemporâneos conseguem fazer as palavras no papel terem tanto valor.” — Jonathan Franzen, autor de *Liberdade*



Lydia
Davis

Tipos de perturbação

Ficções

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Tipos de Perturbação

Tipos de perturbação reúne 57 narrativas breves de uma das mais potentes e originais contistas em atividade, Lydia Davis. São peças literárias de difícil classificação, trafegando na fronteira entre o conto, o ensaio, a poesia e a filosofia.

Há narrativas relativamente longas, como “A sra. D. e suas empregadas”, um detalhado relatório das domésticas que passaram pela casa de uma escritora de classe média, cada qual com suas características, seus problemas, seus motivos para sair do emprego.

Ou como “Helen e Vi: um estudo sobre saúde e vitalidade”, simulacro de ensaio comparativo da trajetória de duas senhoras idosas. Nos interstícios desses textos em tom formal, quase protocolar, revelam-se por vezes dramas pessoais profundos e fraturas sociais mal disfarçadas.

Em contraste com esses relatos longos, proliferam os textos brevíssimos, não raro de um único parágrafo. Alguns se assemelham a sutis epigramas, outros a agudos aforismos. Em todos os casos, o elemento comum, além da maestria técnica da autora, é o desejo de colher os personagens em suas íntimas inseguranças e em seus desajustes com o meio circundante - os “tipos de perturbação” que dão título a um dos contos e ao livro.

Nesse processo rigoroso de desvelamento, surge com mágica nitidez o absurdo da vida cotidiana, a falácia das tentativas lógicas de dar conta da complexidade do mundo humano. Nesse sentido, uma das matrizes mais visíveis da ficção de Lydia Davis é Franz Kafka, não por acaso personagem principal de um dos contos mais perturbadores e divertidos do volume.

“Poucos autores em atividade conseguem fazer as palavras na página terem mais valor.” - Jonathan Franzen

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)